

Ata da reunião ordinária do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 11.07.2016.

1 Aos 11 (onze) dias do mês julho do ano 2016 (dois mil e dezesseis), às 9h30min. (nove
2 horas e trinta minutos), reuniu-se o Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão
3 (CAPEX) da Universidade Federal da Bahia, em caráter ordinário, sob a presidência da
4 Conselheira **Paola Berenstein Jacques**, presentes os Conselheiros a seguir
5 relacionados: **Olival Freire Junior** (Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação),
6 **Fabiana Dultra Brito** (Pró-Reitora de Extensão Universitária), **Ieda Margarida**
7 **Rocha Rebello** (ODO), **Roberto Paulo Correia de Araújo** (ICS), **Maria Valesca**
8 **Damáσιο da Silva** (FCC), **Gil Vicente Tavares** (TEA), **Itaciara Nunes** (NUT),
9 **Marcelo Cunha** (FFCH), **Rosa Gabriella de Castro Gonçalves** (EBA), **Alfredo José**
10 **Moura de Assis** (MUS), **Claudiani Waiandt** (ADM), **Mônica Lima de Jesus** (IPS),
11 **Edson Fernando Dalmonte** (COM), **Ademar Nogueira do Nascimento** (IHAC), **Ajax**
12 **Mercês Atta** (FAR), **Carlos da Silva Vilar** (FIS), **Arianne Pontes Oriá** (EMVZ),
13 **Lázaro Benedito da Silva** (BIO), **Maria Eloísa Cardoso da Rosa** (GEO), **Cláudia Sá**
14 **Malbouisson Andrade** (ECO), **Alicia Duhá Lose** (LET), **Wilson Nascimento Santos**
15 **(EDC)**, **Mariluce Karla Bomfim de Souza** (ISC), **Gilberto Tadeu Reis da Silva**
16 **(ENF)** e **Maria Ermecília Almeida Melo** (FMB). Havendo quorum, a **Presidente**
17 declarou aberta a sessão, encaminhando votos de um feliz retorno de férias aos
18 Conselheiros, em função do seu recente encerramento e início do ano letivo 2016, e
19 reportou-se à realização do Congresso da UFBA, previsto para acontecimento entre as
20 datas 14.07.2016 e 17.07.2016, para registrar a realização da "Mesa" de discussões
21 sobre os Indicadores de Pesquisa e Extensão, programada para as 18h30min. do dia
22 15.07.2016, para cuja execução esperava contar com a presença e participação de todos
23 os Conselheiros, ainda requerendo aos seus pares a transmissão do convite aos membros
24 das Congregações das respectivas Unidades Universitárias, visando o enriquecimento
25 dos debates a serem travados sobre a mencionada matéria, de apreciação prevista como
26 item de pauta daquela sessão colegiada, em caráter basicamente preliminar e
27 introdutório, consubstanciada numa discussão interna prévia e preparatória para sua
28 efetiva formalização no referido evento. Em seguida, a **Presidente** solicitou a
29 apresentação pessoal dos novos membros do Conselho, então efetivada, através dos
30 próprios Conselheiros: **Itaciara Nunes**, comunicando o seu primeiro comparecimento a
31 reuniões do CAPEX, portanto, inaugurando o seu mandato como nova representante
32 titular da Escola de Nutrição, com o registro de especial intenção e projeto de
33 contribuição com as atividades do aludido Colegiado; **Marcelo Cunha**, **Mônica de**
34 **Jesus** e **Lázaro Silva**, estes assinalando as suas condições de suplentes,
35 respectivamente, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, do Instituto de
36 Psicologia e do Instituto de Biologia. Na continuidade, o Conselheiro **Ajax Atta**
37 informou acerca da sua participação na última reunião do CONSUNI, na condição de
38 substituto da Presidente do CAPEX, Conselheira Paola Jacques, impossibilitada de
39 presença por motivo de viagem, cuja pauta fora basicamente constituída de tópicos
40 referentes à análise e aprovação de Regimentos Internos de Unidades Universitárias,
41 com a exclusão ou adiamento daquele relativo ao Sistema Universitário de Saúde
42 (SIUNIS), em função da ausência da sua relatora, nela também verificando-se a
43 revelação de dois particulares esclarecimentos fornecidos pelo Magnífico Reitor acerca
44 de assuntos respectivamente atinentes a problemas supostamente ocorridos em relação à
45 participação no Congresso da UFBA do Instituto Multidisciplinar em Saúde (IMS), do
46 **campus Anísio Teixeira**, em Vitória da Conquista, e com a realização de festa
47 estudantil em Ondina, por ele considerada uma atividade cultural que contou com o

Olival

Fabiana

Ieda

Roberto

Ademar

Marcelo

Mônica

Wilson

1

Paola

Ajax

Itaciara

Maria Ermecília

48 apoio financeiro da Administração Central, além da constatada evidência, na aludida
49 reunião, de generalizado entusiasmo quanto ao citado Congresso da UFBA, já dispondo
50 de mais de 5.000 inscritos, cuja abertura ocorrerá em solenidade prevista para o dia
51 14.07.2016, no Teatro Castro Alves, tudo convergindo para a tentativa de concretização
52 de uma programação direcionada na expectativa de um almejado sucesso, condizente
53 com a elevada estatura institucional da Universidade. A Conselheira **Rosa Gonçalves**
54 convidou todos os seus pares para a abertura, naquela data, da exposição artística
55 coletiva dos professores da Escola de Belas Artes, a ser cotidianamente franqueada ao
56 público visitante, também registrando a existência de semelhante evento cultural, neste
57 caso no Museu de Arte da Bahia, já inaugurado no dia 07.07.2016, cujo acontecimento
58 associa-se ao primeiro no processo de integração ao pluricitado Congresso. O
59 Conselheiro **Edson Dalmonte** informou sobre a elevação ao nível A, pela Revista
60 “Contemporânea”, do Pós-Com (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e
61 Cultura Contemporâneas da UFBA). Em seguida, a **Presidente** submeteu à apreciação e
62 votação a minuta da Ata da reunião do CAPEX do dia 30.05.2016, sendo aprovada com
63 1 abstenção, e ingressou na **Ordem do Dia** através do seu **item 01: Relatório da**
64 **Comissão Especial encarregada da formulação de indicativos de pesquisa e**
65 **extensão. Relatoria: Conselheira Ieda Margarida Crusóe Rocha Rebello**
66 **(Presidente da Comissão Especial).** A **Presidente** do Conselho rememorou,
67 brevemente, a constituição colegiada anterior da citada Comissão, com a principal
68 finalidade de avaliação e elaboração de documento relacionado com a atual situação dos
69 mencionados indicadores universitários, de certa forma decorrente do exercício de
70 pressões internas e externas ensejadoras da sua execução, sobretudo pautadas na
71 carência de dados e nas frequentes demandas de consulta ou acesso aos correspondentes
72 elementos efetivamente desprovidos de robustez e consistência na UFBA e passou a
73 palavra à Conselheira **Ieda Rebello** para apresentação dos trabalhos já executados,
74 então concretizada mediante realização de exposição por ela intitulada “Indicadores de
75 Pesquisa e Extensão”, contendo os seguintes tópicos ali realçados: base legal e de
76 raciocínio; interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalização;
77 indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante;
78 impacto e transformação social; abordagem geral com definições claras. Na
79 continuidade, o Professor **Antônio Virgílio Bittencourt Bastos**, Superintendente da
80 Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD),
81 especialmente convidado a participar da reunião, procedeu à exposição acerca dos
82 “Indicadores de desempenho institucional: experiência em construção na UFBA”,
83 abrangendo os seguintes itens ali particularmente destacados: ponto de partida;
84 governança e gestão; reflexão inicial; cultura de auditoria; universidades públicas; base
85 para o processo de avaliação institucional – SINAES (atores: CPA, CONAES, CTAA e
86 INEP); um pouco de história; eixos da avaliação institucional (nota técnica 14/2014
87 INEP); o que tínhamos: os indicadores do TCU; Indicadores de Avaliação Institucional;
88 o que construímos: pesquisa; pós-graduação (índice de expansão da pós-graduação I,
89 expansão da pós-graduação II, expansão da pós-graduação III); graduação (índice de
90 qualidade dos cursos de graduação, eficiência do planejamento acadêmico de oferta de
91 vagas nos cursos de graduação, taxa de trancamento de componentes curriculares,
92 eficiência processo ensino/aprendizagem); gestão de pessoas (índice de qualificação do
93 corpo técnico-administrativo, índice de investimento em capacitação do corpo técnico-
94 administrativo, investimento em capacitação pelo docente com afastamento para pós-
95 graduação); extensão (taxa de inserção no ensino de graduação I, taxa de inserção no
96 ensino de graduação II, taxa de suporte financeiro ao docente para atividade de
97 extensão); Assistência Estudantil (total de recursos financeiros e benefícios concedidos

98 aos estudantes de vulnerabilidade social); desafios futuros. O Conselheiro **Ajax Atta**
99 externou preocupação atinente à revelada forma de satisfação e nível de informação
100 institucional supostamente exagerada no que concerne ao fornecimento de dados e
101 elementos ao Tribunal de Contas da União (TCU), com base na apresentação realizada,
102 em função das requisições e demandas oriundas daquele órgão auditor sobre o assunto,
103 com a possibilidade da ocorrência de deformação da interpretação de resultados obtidos
104 e decorrente da concessão universitária de uma maior assistência a apelos de natureza
105 externa em comparação com o recomendável atendimento prioritário aos interesses
106 internos, em outras palavras, proporcionando-se respostas mais úteis e eficientes ao
107 aspecto das contas em detrimento da recomendável prioridade ao tópico acadêmico;
108 comentou sobre o questionável procedimento de vinculação da liberação numérica de
109 recursos financeiros ao quantitativo de produção institucionalmente executada; aludiu à
110 disponibilização de apenas 15% de bolsas para a totalidade de pesquisadores, situando-
111 se a UFBA, em termos globais, em posição inferior a algumas universidades de porte
112 equivalente do País, a exemplo, dentre outras, da Universidade Federal de Pernambuco
113 (UFPE), Universidade Federal do Ceará (UFCE) etc.; registrou a inexistência de uma
114 homogeneidade distributiva, então reportando-se ao item da produção científica da
115 “Web of Science” para condicionar a relevância da publicação ao impacto gerado,
116 frequentemente privilegiando a quantidade em contraposição à qualidade das citações,
117 desta forma carecendo de credibilidade absoluta; manifestou concordância com a já
118 relatada preocupação referente à escassez dos dados disponíveis na UFBA sobre a
119 extensão universitária; admitiu e indicou a indisponibilidade de colocações e
120 observações pessoais complementares aos elementos apresentados, com a sugestão do
121 refinamento dos indicadores já utilizados e a criação de outros a partir daqueles já
122 existentes, sobretudo no tocante aos casos da pesquisa e da extensão; e comentou sobre
123 a recomendável e preferível metodologia de realização da exposição então efetuada, e
124 por ele elogiada, pela Comissão Especial encarregada do assunto, para apresentação ao
125 Conselho em momento posterior, com base em texto documental propositivo por ela
126 produzido de modo mais aprofundado e amadurecido a partir dos subsídios fornecidos
127 pelo trabalho executado pela SUPAD. A Conselheira **Ieda Rebello** enalteceu e ressaltou
128 a importância da fala do Professor Antônio Virgílio Bastos, sobretudo quanto à sua
129 conformidade com a expressão e representação dos interesses do CAPEX em relação à
130 matéria em exame e indagou a respeito das iniciativas e projetos da SUPAD, de caráter
131 mais iminente, possibilitadores da consecução de um trabalho conjunto com a
132 Comissão. O Conselheiro **Ademar Nascimento** perguntou acerca da frequência de
133 realização das avaliações do TCU e da posição da UFBA no tocante ao tema em apreço
134 em situação comparativa com outras universidades brasileiras, com o questionamento
135 adicional acerca de eventuais consequências prejudiciais para a Instituição em caso de
136 posicionamento inferior à média das demais IFES (Instituições Federais de Ensino
137 Superior) do País. O Professor **Antônio Virgílio Bastos** destacou as precárias condições
138 de execução daquela tarefa por ele liderada no âmbito da SUPAD, desprovida de equipe
139 profissional e suporte mínimo de infraestrutura para sua implementação; defendeu a
140 necessidade do exercício de mecanismos de uma maior interação e diálogo internos,
141 particularmente ampliada em virtude das já relatadas limitações ensejadoras de retardo e
142 lentidão da consumação de um trabalho de porte e elevado significado universitário;
143 admitiu interesse de atuação conjunta com a mencionada Comissão, nela não
144 constatando ou identificando qualquer restrição à sua efetivação; comentou sobre uma
145 maior facilidade de realização de tais ações e tarefas relativas à pesquisa em
146 comparação com a extensão, por ele justificada através da ampliada disponibilização de
147 dados da primeira em relação à segunda; ressaltou e ratificou a perda de recursos

Handwritten signature: Ieda Rebello

Handwritten signature: Ademar Nascimento

Handwritten signature: Antônio Virgílio Bastos

Handwritten signature: Ajax Atta

Handwritten signature: Ieda Rebello

Handwritten signature: Ademar Nascimento

Handwritten signature: Antônio Virgílio Bastos

148 financeiros por parte da UFBA em consequência do seu gradativo declínio acadêmico e
149 geral, efetivamente inquestionável, em comparação com outras instituições de
150 estruturação ou dimensão similar; sublinhou o efeito nocivo das auditorias externas, a
151 exemplo, dentre outras, do citado caso do TCU, sobre a conformidade interna da
152 Universidade, com base nas razões já comentadas, desta forma defendendo mecanismos
153 de aplicação ou preferência pelo aproveitamento deste tipo em detrimento do outro, por
154 ele considerado mais adequado, marcadamente independente e destituído de influências
155 deformadoras da sua constituição e resultados, além de mais condizentes com os reais
156 interesses institucionais, aí indicando o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)
157 como uma alternativa recomendável, consistente e particularmente relevante para sua
158 consecução; referiu o seu desconhecimento quanto a possíveis penalidades decorrentes
159 de descumprimentos de atos ou medidas legalmente exigidas; e informou sobre a
160 frequência anual das avaliações do TCU, a despeito da sua eventual ocorrência em
161 caráter extraordinário, todavia lamentando a falta de divulgação dos respectivos dados e
162 conclusões obtidas e formalizadas sobre o assunto. A Conselheira **Fabiana Brito** aludiu
163 à recente realização do Fórum de Pró-Reitores de Extensão para registrar e comunicar a
164 inexistência de unanimidade de posições dos seus integrantes no tocante às
165 manifestações e discussões havidas sobre a questão dos indicadores, com o conclusivo
166 posicionamento, aparentemente consensual, quanto à necessidade de aperfeiçoamento
167 dos já mencionados trabalhos e informou a respeito do acontecimento, no Congresso da
168 UFBA, de Seminário da ANDIFES sobre a extensão universitária no dia 15.07.2016,
169 contando com a participação dos Pró-Reitores de Extensão das diversas universidades e
170 a disponibilização de três "Mesas" debatedoras, duas delas de cunho e conotação mais
171 política e a outra particularmente voltada para a já referida temática, adicionalmente
172 comentando acerca da diversidade verificada em relação às políticas da citada atividade
173 por entre as IFES do País em função das variadas peculiaridades das respectivas
174 características e especificidades. A **Presidente** propôs e indicou o envio, a todos os
175 Conselheiros, do teor das exposições respectivamente efetuadas pela Conselheira Ieda
176 Rebello e pelo Professor Antônio Virgílio Bastos e reiterou a realização do debate sobre
177 o assunto em apreço como parte do aludido Congresso na data de 15.07.2016, às
178 18h30min., no Auditório "Mastaba" da Faculdade de Arquitetura, além do
179 encaminhamento do já citado convite aos Conselheiros, extensivo às suas Congregações
180 para efeito de divulgação e comparecimento aos respectivos eventos, ainda sugerindo e
181 defendendo a necessidade do aprimoramento dos indicadores de pesquisa e extensão da
182 UFBA, já se podendo contar, para o devido aproveitamento, com alguns dados
183 qualitativos levantados pela Comissão Especial sobre a aludida matéria, por fim
184 corroborando os questionamentos efetuados sobre o seu uso de origem e conotação
185 externa por parte da Instituição, com a recomendável e preferencial consideração dos
186 seus correspondentes internos. O Conselheiro **Olival Freire Junior** indagou acerca da
187 eventual existência de algum tipo de indicador capaz de permitir uma efetiva
188 comparação entre áreas tão distintas e diferenciadas de conhecimento na UFBA e
189 reportou-se às dificuldades de implementação do trabalho em apreço, particularmente
190 quanto ao referido aspecto, a despeito da sua posição favorável à continuidade das
191 respectivas ações e providências já em curso. O Professor **Antônio Virgílio Bastos**
192 associou os indicadores a uma representação ou expressão maior da situação
193 comportamental alternativamente evolutiva ou involutiva das referidas atividades
194 universitárias, mais relacionada com a sua forma institucional de progresso ou
195 retrocesso do que a um possível ou eventual fornecimento de subsídios de ações, para
196 cuja finalidade não apresentam uma valia significativa, portanto, neles constatando uma
197 conotação principalmente analisadora ou aferidora de desempenho e menos norteadora

Handwritten notes and signatures in the left margin, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.

